



Trabalho 2550

ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA: COMPETÊNCIAS DO ESPECIALISTA

Nathalia Billo de Oliveira¹
Frances Valéria Costa e Silva²
Luciana Guimarães Assad³

Introdução: O desenvolvimento da nefrologia como especialidade está associado às descobertas e ao aprimoramento das técnicas de diálise e transplante renal. Nesse sentido, os enfermeiros tiveram a necessidade de aprender o manejo dos equipamentos e a melhor maneira de atender à clientela com insuficiência renal crônica¹. A fundação da SOBEN (Associação Brasileira de Enfermagem em Nefrologia), em 1983, marca a importância crescente da especialidade, assim como a Resolução 154/2004 da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que trata da necessidade de redefinir os critérios mínimos para o funcionamento de serviços de diálise. A normatização estabelece a obrigatoriedade de especialista de enfermagem em nefrologia para assumir a responsabilidade técnica pelos serviços de enfermagem dos centros de diálise². Por tratar-se de uma especialidade recente, e com forte expansão nas duas décadas passadas, justifica-se o interesse de pesquisar as competências destes profissionais atuantes na área de nefrologia, com enfoque em sua atuação na hemodiálise. A referência teórica foi estruturada com base nas concepções de competência e descrição das competências segundo a SOBEN³. Do ponto de vista conceitual, o termo é compreendido como a capacidade do indivíduo em usar seus conhecimentos para agir com eficácia em qualquer situação, ou ainda “um conjunto de saberes e capacidades que os profissionais incorporam por meio da formação e da experiência, somados à capacidade de integrá-los, utiliza-los e transferi-los em diferentes situações profissionais”⁴. As competências pressupõem habilidade, e referem-se ao plano imediato do “saber fazer”, que é elemento principal para definir competência^{4, 5}. Em se tratando de competência profissional, a mesma é entendida como capacidade de mobilizar, articular e colocar em prática valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. A SOBEN³ descreve as competências dos profissionais de enfermagem nefrologistas em um documento onde uma lista de competências é agrupada em quatro áreas, a saber: administrativa; assistencial; educativa e pesquisa. **Objetivo:** Discutir a compreensão dos enfermeiros sobre competências exigidas ao especialista em nefrologia. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, realizada no setor de hemodiálise de um hospital universitário no Rio de Janeiro no período de julho e agosto de 2012, tendo como sujeitos 11 enfermeiros vinculados ao setor de hemodiálise. Para coleta de dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada. O instrumento continha questões voltadas para sua compreensão acerca da distinção entre atribuição e competência. Após a realização das entrevistas as falas foram transcritas na íntegra, constituindo textos submetidos à técnica de análise de conteúdo. Neste caso, a partir da agregação e síntese ocorreu um processo de ordenação e classificação dos dados. Foi desenvolvida uma leitura flutuante com a elaboração posterior da categorização dos dados por semelhanças de conteúdos, repetição e ausências. Foram construídas quatro categorias: competências administrativas, competências administrativas, competências educativas e competência para pesquisa. **Resultados:** Os achados foram problematizados a luz do referencial teórico proposto. As respostas sobre atribuições e competências foram

¹ Enfermeira Residente do Programa de Nefrologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto.

² Enfermeira. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Tutora do Curso de Especialização em enfermagem em nefrologia na modalidade residência. email: francesvcs@gmail.com

³ Enfermeira. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Chefe do Serviço de Treinamento e Avaliação de Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto.



Trabalho 2550

similares. Os entrevistados em sua maioria não souberam diferenciar competência de atribuição. Foram construídas quatro categorias. A primeira versava sobre ações ligadas a assistência. As atividades assistenciais apareceram com maior frequência na fala dos entrevistados e contemplaram a maioria dos itens do documento de referência³. A segunda categoria diz respeito as competências administrativas do especialista e foram predominantes as respostas que enfatizavam as atribuições dos profissionais, estando ausentes algumas ações descritas pelo documento de referência³, tais como: a promoção de reuniões regulares com a equipe de enfermagem, a elaboração de protocolos terapêuticos de enfermagem na prevenção, tratamento, minimização de ocorrências adversas, supervisão da biossegurança individual, coletiva e ambiental que permita a atuação profissional com eficácia em situações de rotina e emergências, visando interromper e/ou evitar acidentes, e implantação, planejamento, organização, execução e avaliação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). A terceira categoria diz respeito as competências educativas do profissional, descritas pela SOBEN³ como ações relacionadas a educação ao cliente e familiares e a outros profissionais em fase de aprendizagem. Tais ações foram contempladas na fala dos profissionais. A quarta competência diz respeito a pesquisa em enfermagem e se destaca pela ausência de referência na fala dos especialistas, apesar de seu destaque no documento da SOBEN³. **Conclusão:** O conceito utilizado esteve baseado na compreensão de competência como sendo integrada por três elementos principais: o saber; a habilidade caracterizada pelo saber-fazer; e a atitude do querer-fazer. A esse respeito pode-se destacar que os profissionais não têm bem definidas suas atribuições e competências como enfermeiros especialistas, tendo em vista a dificuldade em dar respostas consistentes e completas, fato que talvez possa ser atribuído à falta de reflexão sobre o assunto. O resultado da pesquisa reforça a idéia de competência tem se confundido como sinônimo de atribuição. Competência vai além do agir apenas porque está escrito: significa usar a sua habilidade pautada em conhecimentos reais para realizar ações com eficiência e excelência e, quando diante de uma intercorrência, ser capaz de identificar a melhor maneira de agir e saber o porquê agir desta maneira, sendo esta uma característica imprescindível ao nefrologista. As contribuições deste estudo para a enfermagem podem ser descritas pela ausência de estudos relacionados ao tema no contexto da nefrologia. As achados da pesquisa podem subsidiar uma reflexão mais sistemática sobre a prática do especialista e a delimitação mais clara de suas competências.

Descritores: Competência profissional; Enfermagem, Nefrologia

Eixo IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

Referências:

1. Lima EX, Santos I. Atualização de enfermagem em nefrologia. Rio de Janeiro: 2004.
2. Brasil, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução-RDC Nº 154, de 15 de junho de 2004. Disponível em: <http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=65&data=17/06/2004>. Acesso em: 25 ago 2011
3. Associação Brasileira de Enfermagem em Nefrologia. Departamento de Títulos de Especialistas de Enfermagem em Nefrologia (DETEN). Formação de Recursos Humanos. Abr; 2011.
4. Ramos MN. A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez; 2001, 320 P.
5. Perrenoud P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed; 1999. 90 P.